

**UNIVERSIDADE TIRADENTES**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

**GRAZIELLY JESUS VIEIRA DE MORAES**  
**MANOEL VICTOR VELOZO DA SILVA**

**PRINCIPAIS INTERVENÇÕES ESTÉTICAS PARA PREVENÇÃO DE  
COMPLICAÇÕES NO PÓS OPERATÓRIO DE ABDOMINOPLASTIA E  
MAMOPLASTIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA.**

**ARACAJU**  
**2021**

GRAZIELLY JESUS VIEIRA DE MORAES

MANOEL VICTOR VELOZO DA SILVA

**PRINCIPAIS INTERVENÇÕES ESTÉTICAS PARA PREVENÇÃO DE  
COMPLICAÇÕES NO PÓS OPERATÓRIO DE ABDOMINOPLASTIA E  
MAMOPLASTIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Universidade  
Tiradentes como um dos pré-  
requisitos para obtenção do grau de  
Bacharel em Fisioterapia.

**ORIENTADOR (A):** Prof<sup>a</sup> Dra. CATARINA ANDRADE GARCEZ CAJUEIRO

ARACAJU

2021

# PRINCIPAIS INTERVENÇÕES ESTÉTICAS PARA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES NO PÓS OPERATÓRIO DE ABDOMINOPLASTIA E MAMOPLASTIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

<sup>1</sup>Grazielly Jesus Vieira de Moraes;<sup>1</sup>Manoel Victor Velozo da Silva; <sup>2</sup>Catarina Andrade Garcez Cajueiro.

## RESUMO

**Introdução:** A cirurgia plástica é um procedimento que pode ser realizado para fins de tratamentos de patologias e estéticos, podendo este ser realizado em várias áreas do corpo, porém como qualquer cirurgia, esta é uma agressão tecidual que pode vir a prejudicar a funcionalidade dos tecidos, por isso é de extrema importância a intervenção do fisioterapeuta, é neste momento que o contato com o fisioterapeuta se faz tão importante, pois além de analisar o tipo de processo cirúrgico e o tempo, ele também vai realizar a prevenção de quaisquer fatores agravantes que venham surgir na fisiologia do paciente, e dessa forma poderá trata-lo da maneira correta. **Metodologia:** Para a produção desta revisão de caráter exploratório e descritivo foi realizada a busca por publicações disponíveis em levantamentos de dados eletrônicos. A seleção dos artigos para coleta de dados, baseou-se na observação de títulos e na leitura dos resumos dos artigos. Após análise e avaliação dos critérios de inclusão e exclusão, os artigos foram lidos na íntegra, pois nem sempre o título e o resumo indicavam a abrangência do assunto tratado. **Objetivo:** Realizar um levantamento bibliográfico dos principais achados da literatura referentes as principais intervenções estéticas para prevenção de complicações no pós-operatório de abdominoplastia e mamoplastia. **Conclusão:** conclui-se que a drenagem linfática manual é o procedimento mais utilizado pelos profissionais fisioterapeutas dermatofuncionais para evitar complicações no pós operatório de abdominoplastia e mamoplastia.

**Palavras-chave:** Cirurgia Plástica; Pós operatório; Complicações; Fisioterapeuta; Intervenções.

---

<sup>1</sup> Discente, graduanda em Fisioterapia- UNIT, Aracaju- SE, Brasil.

E-mail: grazielly\_moraes@hotmail.com

<sup>1</sup>Discente, graduando em Fisioterapia- UNIT, Aracaju- SE, Brasil.

E-mail: velozov25@gmail.com

<sup>2</sup>Docente, especialista, professora do curso de Fisioterapia-UNIT, Aracaju-SE, Brasil.

E-mail: andradecata@hotmail.com

# MAIN AESTHETIC INTERVENTIONS TO PREVENT COMPLICATIONS IN THE POST-SURGERY OF PLASTIC SURGERY: A REVIEW OF THE LITERATURE

<sup>1</sup>Grazielly Jesus Vieira de Moraes;<sup>1</sup>Manoel Victor Velozo da Silva; <sup>2</sup>Catarina Andrade Garcez Cajueiro.

## ABSTRACT

**Introduction:** Plastic surgery is a procedure that can be performed for the purpose of pathological and aesthetic treatments, which can be carried out in various areas of the body, however, like any surgery, this is a tissue aggression that can harm the functionality of the tissues, so it is extremely important the intervention of the physiotherapist, this is when the contact with the physiotherapist becomes so important, because in addition to analyzing the type of surgical process and the time, it will also perform the prevention of any aggravating factors that may arise in the patient's physiology, and that way you can treat it the right way. **Methodology:** For the production of this exploratory and descriptive review the search for publications was carried out available in electronic data surveys. The selection of articles for collection of data, was based on the observation of titles and on reading the abstracts of the articles. After analysis and evaluation of the inclusion and exclusion criteria, the articles were read in full, because the title and the abstract did not always indicate the scope of the subject treated. **Objective:** To carry out a bibliographic survey of the main findings of the literature referring to the main aesthetic interventions to prevent complications in the postoperative period of abdominoplasty and mammoplasty. **Conclusion:** conclude that drainage lymphatic surgery is the procedure most used by professional physiotherapists dermato-functional to avoid complications in the postoperative period of abdominoplasty and mammoplasty.

**Keywords:** Plastic Surgery; Postoperative; Complications; Physiotherapist; Interventions.

---

<sup>1</sup> Discente, graduanda em Fisioterapia- UNIT, Aracaju- SE, Brasil.

E-mail: [grazielly\\_moraes@hotmail.com](mailto:grazielly_moraes@hotmail.com)

<sup>1</sup> Discente, graduando em Fisioterapia- UNIT, Aracaju- SE, Brasil.

E-mail: [velozov25@gmail.com](mailto:velozov25@gmail.com)

<sup>2</sup> Docente, especialista, professora do curso de Fisioterapia-UNIT, Aracaju-SE, Brasil.

E-mail: [andradecata@hotmail.com](mailto:andradecata@hotmail.com)

## 1. INTRODUÇÃO

Procedimentos cirúrgicos são práticas na área da saúde que possuem como objetivo tratar deformidades, lesões e doenças em geral. Dentre os procedimentos cirúrgicos, destaca-se a cirurgia plástica, na qual reconstitui determinada parte do corpo, que pode ser classificada como reparadora ou estética (PEREIRA, 2020). O Brasil ocupou o segundo lugar no ranking mundial de realização de cirurgias estéticas no ano de 2017. De acordo com a Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica e Estética (ISAPS) dentre as principais cirurgias realizadas em todo mundo encontram-se a mamoplastia de aumento, lipoaspiração, blefaroplastia, abdominoplastia e a rinoplastia. Segundo os dados do ISAPS (International Society of Aesthetic Plastic Surgeons), países como o Brasil, Estados Unidos e México, lideram o topo de cirurgias plásticas realizadas, como destaque para a mamoplastia de aumento e lipoaspiração (BORGES, 2018).

Esse crescimento é estipulado principalmente pelo incansável desejo do corpo perfeito, uma vez que, o abdomen e a mama, tornam-se uns dos principais símbolos ligados a feminilidade e sexualidade, e levam as mulheres a recorrer a esses tipos de cirurgias (BORGES, 2018). Com objetivo de melhorar a estética corporal e a auto-estima, as cirurgias estéticas podem ainda ser realizadas como forma reparadora, após traumas graves ou após o diagnóstico de alguma patologia (BORGES, 2018).

No Brasil, a cirurgia de mamoplastia é o segundo procedimento cirúrgico estético mais realizado no ano de 2014 contabilizando 185.042 procedimentos cirúrgicos. Diversos estudos têm descrito tanto os índices de complicações quanto as taxas de recuperação nesta população (MAXIMILIANO, 2017).

Existem múltiplos fatores que podem afetar os resultados de cirurgias com implante mamário, entre eles: a seleção dos pacientes, eficácia na orientação do paciente, plano para localização do implante, local da incisão, escolha do implante, técnica cirúrgica e cuidados pós-operatórios. A ineficiência em realizar qualquer uma destas etapas no tratamento pode resultar em um aumento na taxa de complicações e reintervenções cirúrgicas. A mamoplastia se subdivide em mamoplastia de aumento, redutora, reconstrutiva e mastopexia. De uma forma geral, as principais complicações são a possibilidade de existir o risco do deslocamento do tecido, caso tenha implante de silicone, deterioração do formato, risco de queda mamária, diminuição da amplitude de movimento, deslocamento

lateral e o desempenho físico após a cirurgia remetendo a capacidade funcional do paciente (MAXIMILIANO, 2017).

Dentre os vários tipos de intervenções cirúrgicas na área da estética, a abdominoplastia vem sendo a melhor opção de cirurgia plástica para indivíduos que apresentam gordura localizada, flacidez decorrente de grande emagrecimento ou gravidez múltipla (abdômen em avental), flacidez aponeurótica, diástase abdominal, abaulamentos e hérnias. Baseia-se na remoção de uma grande elipse de pele e tecido adiposo para baixo da parede do abdômen inferior, sendo dissecada no mesmo plano para cima até a borda costal e o umbigo é circunscrito e permanece na mesma posição (ALENCAR, 2014).

Entretanto, tem-se descrito várias complicações da cirurgia de abdominoplastia, dentre as quais destacam-se : hematomas e seromas (complicação muito comum), cicatrizes hipertróficas, hipotróficas e queiloideanas, retrações, infecções, fibrose, aderência, hiperpigmentação cutânea (equimose), embolia gordurosa, depressões, perfuração abdominal, necrose cutâneo gordurosa e complicações vasculares como trombose venosa profunda (TVP) que pode ocorrer em qualquer tipo de cirurgia tais complicações poderão ser evitadas, na grande maioria dos casos, tanto pela correta indicação da cirurgia como pelo respeito aos princípios técnicos que a norteiam, associados a cuidados específicos e intervenções estéticas que devem ser realizadas tanto no pré, no inter e no pós-operatório, essas intervenções podem ser realizadas pelos fisioterapeutas especialmente o fisioterapeuta dermato-funcional (DIAS, 2017).

### **3. OBJETIVO:**

O objetivo desse trabalho é realizar um levantamento bibliográfico dos principais achados da literatura referentes as principais intervenções estéticas para prevenção de complicações nos pós-operatórios de abdominoplastia e mamoplastia.

### **4.METODOLOGIA:**

#### **4.1 - Delineamento do estudo**

Para a produção desta revisão de caráter exploratório e descritivo foi realizada a busca por publicações disponíveis em levantamentos de dados eletrônicos: SciELO, Decs, Pubmed, Pedro, Google Acadêmico e publicações em revistas de saúde. Foram utilizados os descritores: cirurgia plástica, "*plastic surgery*", pós-operatório, "*pos-operative*",

complicações, “*complications*”, fisioterapeuta, “*physiotherapist*”, intervenções, “*interventions*” utilizando-se como limite publicações entre os anos de 2010 a 2020, nos idiomas português e inglês.

Inicialmente, a seleção dos artigos para coleta de dados, baseou-se na observação de títulos e na leitura dos resumos dos artigos. Após análise e avaliação dos critérios de inclusão e exclusão, os artigos foram lidos na íntegra, pois nem sempre o título e o resumo indicavam a abrangência do assunto tratado.

Na realização deste trabalho de pesquisa bibliográfica foram utilizados 18 artigos referentes ao assunto proposto sobre as principais intervenções estéticas para prevenção de complicações no pós-operatório de abdominoplastia e mamoplastia. Após uma análise preliminar para critérios de inclusão e exclusão, levando em consideração a retirada de artigos que não correspondiam ao contexto proposto, e nem ao ano de publicação esperado, justificaram-se para a discussão 5 artigos referentes as principais intervenções estéticas.

#### **4.2 - Critérios de inclusão**

Neste trabalho de pesquisa foram incluídas referências com datas de publicação entre os anos de 2012 e 2020. Foram utilizados dezoito (18) artigos referentes ao assunto proposto após uma análise preliminar para critérios de inclusão destas, foram selecionados cinco (5) artigos referentes as principais intervenções estéticas no pós operatório de cirurgias plásticas.

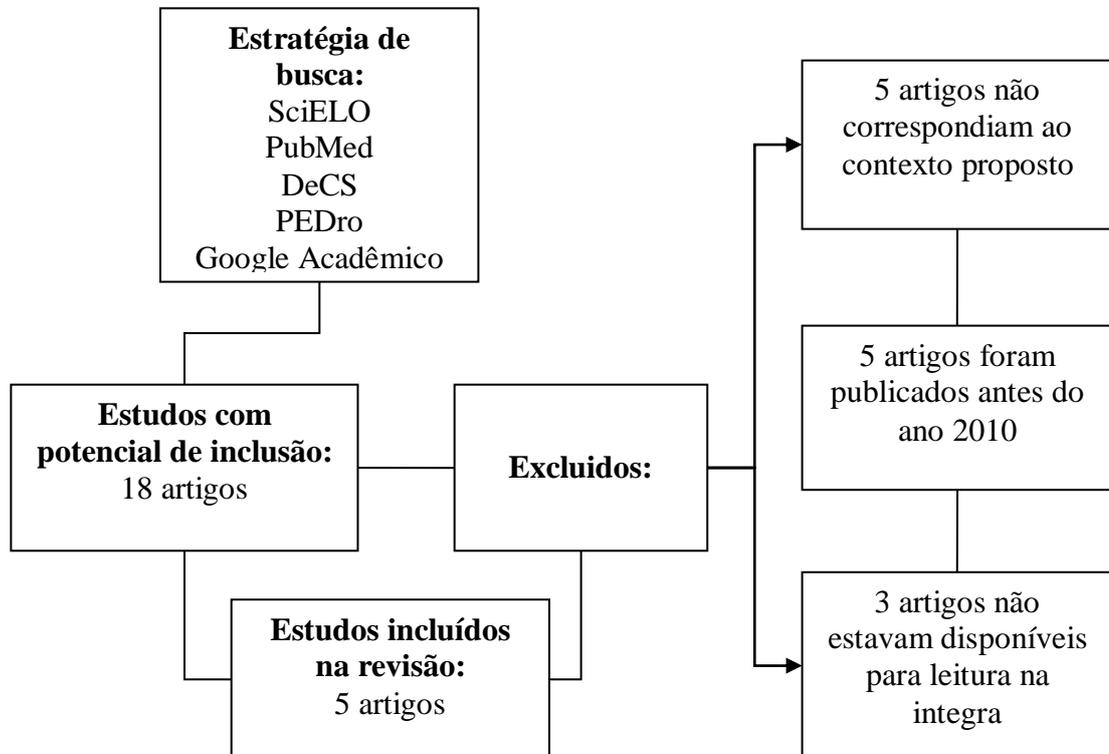
#### **4.3 - Critérios de exclusão**

Foram excluídos da análise final, estudos de revisão bibliográficas e trabalhos científicos que não se encontravam entre os anos 2012 e 2020 e que traziam intervenções estéticas porém não retratavam sobre as possíveis complicações e que não se tratavam de cirurgias de abdominoplastia e de mamoplastia.

#### **4.4 - Fluxograma de distribuição dos artigos**

Para a confecção deste trabalho de pesquisa bibliográfica, foram separados dezoito artigos com o assunto proposto. Após a análise preliminar final, justificaram-se para a discussão 5 artigos referentes as principais cirurgias estéticas realizadas no Brasil e suas complicações. Pois 5 artigos não correspondiam ao contexto proposto, 5 artigos eram de

anos anteriores a 2012, e 3 artigos não estavam disponíveis para leitura na íntegra. Conforme mostra o fluxograma abaixo:



## 5. RESULTADOS

AUTOR/ANO	TÍTULO	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS
ZANELLA, et al., 2012.	A importância da drenagem linfática manual no pós-operatório de abdominoplastia	Abordar a importância da drenagem linfática manual no pós-operatório de abdominoplastia para melhor compreensão do assunto.	A amostra foi composta por 10 mulheres, com idades de 35 a 50 anos, que realizaram abdominoplastia. Aplicou-se um questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas compostas por questões para obter informações sobre o motivo pelo qual se optou em fazer a cirurgia plástica, data	A drenagem linfática manual mostrou-se eficaz no pós-operatório de abdominoplastia contribuindo no processo de cicatrização, diminuição de edemas, absorção de hematomas e seromas, alívio de dores causadas pela cirurgia trazendo

			da intervenção cirúrgica, tipo de abdominoplastia e se foi realizada a drenagem linfática manual no pós-operatório.	benefícios ao paciente e resultados satisfatórios.
<b>ARRUDA, et al., 2018.</b>	Atuação fisioterapêutica pós operatório de abdominoplastia total	O objetivo geral foi descrever os benefícios do tratamento fisioterapêutico no pós-operatório de abdominoplastia total. Foram comparados os benefícios da drenagem linfática manual e da pressoterapia no pós-operatório de abdominoplastia total, conhecendo os recursos fisioterapêuticos utilizados no pós-operatório de abdominoplastia total e pesquisando sobre o edema linfático no pós-operatório de abdominoplastia total.	Para o cumprimento do objetivo da pesquisa foi realizada uma revisão bibliográfica durante o ano de 2018, sobre a temática em destaque em livros, periódicos e nas bases de dados LILACS E MEDLINE	A atuação do fisioterapeuta no pós-operatório através da crioterapia, ultrassom, massagem e drenagem linfática manual (DLM) proporciona uma significativa melhora da textura da pele, na redução de edemas, analgesia, aderências cicatriciais, promove uma rápida recuperação nas áreas com hipoestesia, além de diminuir as possíveis complicações pós-cirúrgicas para possibilitar um retorno mais rápido do paciente em suas atividades diárias. Todos esses recursos podem ser utilizados porém a drenagem linfática é padrão ouro para o pós operatório de abdominoplastia.

<p><b>SILVA et al., 2012.</b></p>	<p>Protocolo fisioterapêutico para o pós-operatório de abdominoplastia.</p>	<p>Investigar o protocolo fisioterapêutico para pacientes submetidos a A abdominoplastia.</p>	<p>Trata-se de um estudo descritivo do tipo levantamento de dados. A amostra da pesquisa foi composta por 260 prontuários de pacientes submetidos ao tratamento fisioterapêutico de pós-operatório de abdominoplastia na Clínica Biofisio, nos quais foram coletados dados como: idade, início da fisioterapia, número de sessões, duração do tratamento, técnica cirúrgica e recursos utilizados pelos pacientes no pós-operatório.</p>	<p>Evidenciaram que a maioria da amostra era composta por mulheres na fase ativa da vida que iniciaram o pós-operatório fisioterapêutico na fase precoce, realizando de 15 sessões a 30 sessões, iniciando o tratamento em sua maioria do 5º ao 8º DPO, sendo os recursos mais utilizados a drenagem linfática manual e o ultrassom.</p>
<p><b>BATISTA et al., 2019.</b></p>	<p>O uso do laser infravermelho e aromaterapia na cicatriz hipertrófica pós abdominoplastia associado a massagem cyriax.</p>	<p>Analisar o comportamento da pele, utilizando o laser infravermelho, associados aos óleos essenciais, para potencializar o efeito, foi utilizado a técnica de Massagem Cyriax, com o intuito de distensibilizar a cicatriz.</p>	<p>Estudo de caso com uma paciente de 34 anos que submeteu-se a uma cirurgia plástica de abdominoplastia, após completar 1 mês e 15 dias de pós-operatório, começou expelir pontos na cicatriz umbilical, ocasionado por um processo inflamatório e deiscência na região, tendo como resultado uma cicatriz hipertrófica. A paciente iniciou o tratamento com 3 meses de pós-operatório. Os protocolos foram realizados 2x por semana, totalizando 8 sessões.</p>	<p>O estudo de caso teve um resultado satisfatório, chegando a um percentual de 50% no progresso do quadro. Em relação a hipertrofia, houve uma redução no relevo, textura, nódulos e melhora da qualidade da pele. Porém, esteticamente não obteve evolução do quadro da aparência inestética da cicatriz.</p>

<p><b>CHI et al, 2016.</b></p>	<p>O uso do linfotaping, terapia combinada e drenagem linfática sobre a fibrose no pós-operatório de cirurgia plástica de abdome.</p>	<p>Identificar os efeitos de dois protocolos distintos no tratamento da fibrose secundária ao pós-operatório de abdominoplastia e lipoaspiração de abdome.</p>	<p>Foram incluídas 13 mulheres com idades entre 44 e 51 anos, submetidas abdominoplastia, lipoaspiração abdominal, associadas ou não, com no mínimo 7 dias de pós-operatório, encontrando-se na fase de remodelação cicatricial. Foram excluídas do estudo 03 pacientes que haviam sido submetidas à cirurgia plástica de abdome prévia. Na avaliação inicial foram coletados dados pessoais, físicos e inerentes ao tratamento médico. A fibrose tecidual foi avaliada por meio da palpação.</p>	<p>Os protocolos propostos, DLM associada ao linfotaping para fase proliferativa do reparo tecidual e DLM associada à terapia combinada e ao linfotaping para a fase de remodelação mostraram resultados eficientes no tratamento de fibroses secundárias a cirurgias de abdominoplastia associadas ou não a lipoaspiração.</p>
--------------------------------	---	--	---	---

## 6 . DISCUSSÃO

**ZANELLA et al., 2012** em seu estudo sobre a importância da drenagem linfática manual no pós-operatório de abdominoplastia relatam que a realização da drenagem linfática contribuiu na melhora do processo de cicatrização, diminuição de edemas, absorção de hematomas, seromas e alívio de dores causados por esse tipo de cirurgia trazendo benefícios ao paciente, já **SOARES et al., 2012** realizaram um ensaio clínico randomizado comparando os efeitos da drenagem linfática manual com a drenagem mecânica e concluíram que a drenagem linfática manual mostrou-se mais eficaz que a drenagem linfática mecânica na redução do edema especialmente na perimetria abdominal.

**ARRUDA et al., 2018** realizaram um estudo sobre a atuação fisioterapêutica no pós-operatório de abdominoplastia ele utilizou técnicas como ultrassom, crioterapia, massagem e drenagem linfática manual DLM essas técnicas proporcionaram uma significativa

melhora da textura da pele, na redução de edemas, analgesia, aderências cicatriciais e recuperação nas áreas com hipoestesia, além de diminuir as possíveis complicações pós-cirúrgicas para possibilitar um retorno mais rápido do paciente em suas atividades diárias. O estudo concluiu que a drenagem linfática é a técnica padrão ouro para o pós-operatório de abdominoplastia. Em contrapartida **SANTOS e MEJIA., 2015** relataram que a aplicação de laser deve ser utilizada no processo cicatricial em pacientes no pós-operatório de abdominoplastia pois o laser interfere diretamente na regeneração da pele, melhora a circulação sanguínea local e acelera o processo de cicatrização essas autoras sugerem que para um melhor resultado da na cicatrização a laserterapia deve ser associada ao tratamento com o bioestimulador e não com a drenagem linfática manual.

**SILVA et al., 2012** verificaramem seu estudo descritivo o levantamento 260 prontuários de pacientes submetidos ao tratamento fisioterapêutico de pós-operatório de abdominoplastia, os dados coletados foram idade, início da fisioterapia, número de sessões, duração do tratamento, técnica cirúrgica e recursos utilizados pelos pacientes no pós-operatório. A amostra era composta por mulheres na fase ativa da vida que iniciaram o pós-operatório fisioterapêutico na fase precoce, realizando de 15 a 30 sessões, iniciando o tratamento em sua maioria do 5º ao 8º DPO, o os recursos mais utilizados foram a drenagemlinfática manual e o ultrassom, já **GALLINA et al., 2017** relatam em seu estudo quea intervenção com estimulação do microagulhamento, na cicatriz em pós operatório de mamoplastia de aumento, foi observado redução da lesão cicatricial, regiões da pele hiperpigmentadas, reparo tecidual, reepitelização da área lesada, com a observação da derme preenchida. Sugere-se que a intervenção com microagulhamento possa ser uma alternativa terapêutica para o tratamento de cicatrizes pós cirúrgicos tardios. Destaca-se que por se tratar de um estudo de caso, fica registrada a importância de novas pesquisas com amostras maiores e estudos comparativos com grupo controle para a consolidação da efetividade das técnicas utilizadas.

**BATISTA et al., 2019** realizaram um estudo que a DLM associada ao linfotaping é essencial para fase proliferativa do reparo tecidual e a DLM associada à terapia combinada e ao linfotaping para a fase de remodelação também apresentaram excelentes resultados para o tratamento de fibroses secundárias a cirurgias de abdominoplastia associadas ou não a lipoaspiração. Os resultados chegaram a um percentual de 50% progressão do quadro. Em relação a hipertrofia, houve uma redução no relevo, textura, nódulos e melhora da qualidade da pele. Porém, esteticamente não obteve

evolução do quadro da aparência inestética da cicatriz. O estudo também constatou que, para obter o resultado mais efetivos, seria necessário a realização de mais sessões, e associações a outros recursos estéticos. **CAPELLA e MEIJA et al., 2016** também realizaram um estudo sobre reparo cicatricial e demonstraram que lasers em baixa intensidade são utilizados com eficiência no pós-cirúrgico de abdominoplastia, manifestando propriedades anti-inflamatórias, analgésicas e de aceleração da cicatrização e reparação tecidual. Assim, este recurso pode propiciar um pós - operatório mais confortável ao paciente, possibilitando até mesmo a redução do uso de medicamentos.

**CHI et al., 2016** relatam que os protocolos propostos, DLM (Drenagem Linfática Manual) associada ao linfotaping para fase proliferativa do reparo tecidual e DLM associada à terapia combinada e ao linfotaping para a fase de remodelação mostraram resultados eficientes no tratamento de fibroses secundárias a cirurgias de abdominoplastia associadas ou não a lipoaspiração. Em contrapartida, **PEREIRA et al., 2016** afirmam que a abdominoplastia por ser uma técnica que consiste na remoção de pele e tecido adiposo pode haver o acúmulo de líquido, provocado pelo rompimento de vasos e células, e por isso é imprescindível para o fisioterapeuta buscar novas técnicas de tratamento no pós-operatório, o estudo também relata que a utilização do linfotaping é uma técnica coadjuvante no tratamento do pós-operatório de abdominoplastia e que pode amenizar dor, ajuda na melhora da circulação, reconstitui tecido e ajuda no processo cicatricial além de promover um melhor estabilização dos músculos. Torna-se, portanto, fundamental a utilização de novos recursos, tais como o linfotaping que tem sido considerado tão importante quanto as técnicas já tradicionalmente utilizadas.

### **6.1 Limitações do estudo**

O estudo realizado apresentou limitações relevantes, pois, ainda há escassez de trabalhos que correlacionem a eficácia sobre qual técnica tem resultados mais positivos e a mais indicada para aplicação.

### **6.2 Implicações para futuros estudos**

Vale ressaltar a proposição de novas pesquisas sobre principais intervenções estéticas no pós operatório de cirurgias plásticas pois os estudos ainda apresentam-se escassos.

## 7. CONCLUSÃO

Diante dos resultados desta revisão pode-se concluir que a drenagem linfática manual é o procedimento mais utilizado pelos profissionais para evitar complicações no pós-operatório de abdominoplastia e mamoplastia. Conclui-se também que esta técnica é a mais eficaz para manutenção dos resultados estéticos tanto das cirurgias realizadas na região adominal quanto das cirurgias realizadas na mama.

Com isso, é importante ressaltar a importância dos conhecimentos técnicos e científicos sobre as técnicas de drenagem linfática que são indicadas exclusivamente para tratamento em pós-operatórios e os conhecimentos fisiológicos relacionados a essas possíveis complicações cirúrgicas. Afirma-se portanto, a importância do fisioterapeuta dermatofuncional para o tratamento de pacientes em pós-operatório.

## 8. REFERÊNCIAS

ARRUDA, J.M; LANZIANI, R; SILVA, S.M; ALVES, L.B.R. **Atuação fisioterapêutica pós-operatório de abdominoplastia total**, 2018.

BATISTA,A; NASCIMENTO,D; KAMARA,J; TELLES,M; XAVIER,R; MORAES,R; FERREIRA,L.A. **O uso da laser infravermelho e aromaterapia na cicatriz hipertrófica pós abdominoplastia associada a massagem cyriax**, Brazilian Journal of Natural Sciences, 2019.

BORGES, D.V.M; CRUZ, Z.C.S.S; MIGLIACCIO, V.**Contribuições da drenagem linfática no pós-operatório de cirurgiasestéticas**, Porto Velho: Revista Saber Cientifico, 2018.

CAPELLA,R.F.S;MEIJA,D.P.M.**Laser de baixa intensidade na cicatriz de abdominoplastia**, Pós-graduação em procedimentos estéticos pré e pós-operatório, FACOPH – Bio Curso Manaus, 2016.

COSTA,R.F; MEIJA, D.P.M; SILVA,M.J.O. **A fisioterapia dermatofuncional no tratamento da fibrose pós-operatória em cirurgia plástica corporal**, Pós-graduação em fisioterapia Dermato funcional – Faculdade Ávila, 2012.

DIAS,E.L; SOUZA,F.G.L. **Utilização da laserterapia no pós-operatório de abdominoplastia**, Pós-graduação em procedimentos estéticos em pré e pós-operatório – Faculdade Faserra, 2017.

GALLINA,L.B; PARISOTTO,P.W; GONÇALVES,V.P. **Efeitos do microagulhamento na cicatriz em pós-operatório de mamoplastia de aumento: estudo de caso**, 2017.

LEITE, C.B.S; SOUZA, M.L; ZARAMELLA, S.A; D´AFONSÊCA, A. **Atuação do fisioterapeuta dermatofuncional e seu reconhecimento pela classe média**, Brasília: Revista inspirar, Volume 5, Numero 1, Edição 22, 2013.

MARINHO,R.S.S. **Tratamento da fibrose em pós-operatório de lipoaspiração**, Bio Cursos, Pós-graduação em procedimentos estéticos e pré e pós-operatório, Manaus, 2016.

MEIJA, D.P.M; CAMPOS, F.M. **Drenagem linfática no pós operatório de mamoplastia: uma revisão bibliográfica**, Pós-graduação em procedimentos estéticos e pré e pós-operatório - Bio Cursos, 2016.

PEREIRA, D.S; SÁ, M.L.A; OLIVEIRA, J.G; POLESE, J.C; SILVA, F.S. **Efeito da liberaçãomiofascialemfibrose no pós-operatório de lipoaspiração em abdome: Um estudo piloto**, Belo Horizonte: Revista Interdisciplinar Ciências Médicas, 2020.

PEREIRA, M.S; SANTOS, M.D. **Efeitos da aplicação do linfotaping como técnica coadjuvante no pós-operatório de cirurgias plásticas abdominais**, Cassilandia-MS: Faculdade Integrada de Cassilandia, Visão Universitária, 2016.

SANTOS,S.N.S; MEIJA,D.P.M. **Os benefícios do laser de baixa potência após abdominoplastia clássica**, Pós-graduação em fisioterapia Dermato-Funcional, Faculdade Cambury, 2015.

SILVA, R.M.V; MARTINS, A.L.M.S; MACIEL, S.L.C.F; RESENDE, R.A.R.C; MEYER, P.F. **Protocolo fisioterapeuta para o pós-operatório em abdominoplastia**, Natal: Revista Terapia Manual, Posturologia, 2012.

ZANELLA, N.I; RUCKL, S; VOLOZIN, N.M. **A importância da drenagem linfática manual no pós-operatório da abdominoplastia**, 2011.

MAXIMILIANO,J;OLIVEIRA,A.C.P;LORENCETTI,E;BOMBARDELLI,J;PORTINHO, C.P; DEGERONNE,D; HOYOS,J; COLLARES,M.V.M. **Mamoplastia de aumento: correlação entre o planejamento cirúrgico e a taxa de complicações pós-operatórias**, Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, 2017.

ALENCAR,C.P.M; MEIJA,D.P.M. **Atenção dermatofuncional nas complicações imediatas da abdominoplastia clássica**, Pós-graduação em fisioterapia dermatofuncional, Faculdade Cambury, 2014.

SOARES,L.M.A; SOARES,S.M.A; SOARES,A.K.A. **Estudo comparativo da eficácia da drenagem linfática manual e mecânica no pós-operatório de dermolipectomia**, Revista Brasileira em Promoção a Saúde, 2012.

CHI,A; OLIVEIRA,A.V.M; RUH,A.C; SCHELDER,J.C.O. **Uso do linfotaping, terapia combinada e drenagem linfática manual sobre fibrose no pós-operatório de cirurgia plástica de abdômen**, Fisioterapia Brasil, 2016.